

SEÇÕES

Principal

Cultura

Comportamento

Esportes

Estado

Meio Ambiente

País / Internacional

Política

Ciência / Saúde

Turismo

Educação

Economia

Crônicas / Poesias

Charges / Humor

TV / Celebidades

SERVIÇOS

Anuncie

Loja Virtual

FALE CONOSCO

Expediente

Edições Impressa

COLUNISTAS

Francisco Aragão

Micro e-tal

Raio X Econômico

Rudolf Hardman

Partiu?

Arquibancada

Porta Voz

ENTRETENIMENTO

Enquetes

Mural de recados

RECEBA NOVIDADES

Nome:

E-mail:

Transporte alternativo sobre duas rodas

A bicicleta é uma opção para melhorar a qualidade de vida nas grandes cidades

Por Fábio Santos

Seis horas da tarde. Trânsito parado. O motorista, sozinho em seu carro, irritadíssimo, pensa: "Se a circulação dos carros estivesse normal, eu levaria menos de vinte e cinco minutos no trajeto do trabalho até minha casa". Para casos como este uma Ong carioca sugere o uso de transportes alternativos.

A proposta da Associação Transporte Ativo é simples: utilizar cada vez mais a bicicleta nos deslocamentos curtos pela cidade. Um trecho retirado de um texto do site da instituição ajuda a compreender melhor essa percepção: "Divulgar, promover em âmbito local, nacional e internacional, as bicicletas como opção de transporte, turismo, trabalho, lazer, saúde e esporte; conscientizar sobre seu uso correto e seguro, sempre visando a utilização de formas mais amigáveis e não poluentes de transporte, proporcionando, assim, cidades mais humanas".

A ONG surgiu pela idéia do ciclista de José Lobo no mesmo momento em que o Rio de Janeiro planejava sua malha de ciclovias. Lobo afirma que, além de contribuir para a melhoria no tráfego nas grandes cidades, a sua função principal é o incentivo ao transporte alternativo de bicicletas. Segundo ele, pedalar também proporciona mudanças no condicionamento físico e reduz o estresse.

Os benefícios causados pela atividade vão além de um padrão de vida mais saudável. Usar a bicicleta para locomoção ajuda também a diminuir as taxas de gases poluentes lançados no ar, pois a "magrela" não consome combustível ou emite qualquer calor. O benefício é global, transpõe o condicionamento físico e também no aspecto psicológico.

Integrada aos transportes de massa, essa alternativa é comum em outros países. Em muitas cidades européias já é comum o deslocamento de casa para o trabalho em bikes, depois de utilizar o transporte de massa. No Rio de Janeiro e nas cidades da região metropolitana os veículos de duas rodas a pedal cada vez mais se fazem presentes na paisagem.

Em 14 dos 27 estados brasileiros cidades organizam associações que incentivam o uso das bicicletas e reivindicam do poder público ações que facilitem o deslocamento das pessoas. Para José Lobo, o veículo pode ajudar: "Trocamos idéias e experiências. É com prazer que notamos maior interesse em propor alternativas que substituam os automóveis em trajetos curtos, pelas cidades, onde as Bikes transitam com facilidade".

Notícia Postada em 29/03/2008

PUBLICIDADE

Quinta da Boa Vista
está em
estado de abandono

A importância dos
sites fiscalizadores

Meu
companheiro
tem AIDS

TOC: doença de
pensamentos e
idéias repetitivas

Arquitetura da
Fiocruz tem história

orkut
COMUNIDADE
OESTADO Online

Biodiesel,
agricultura familiar
e impacto ambiental

São Paulo Reduz
área desmatada

Crianças
socialmente
excluídas